

A RELIGIÃO, A POLÍTICA E A FÉ



Você, eu, cada brasileiro vive um momento desafiador no Brasil. Vimos a política invadir a religião quando políticos discursavam nas igrejas. Assistimos líderes religiosos militando na política com o seu ou o meu voto. Vimos em cadeia nacional gente em oração agradecendo a Deus pelo dinheiro de propina desviado dos serviços públicos. Hoje cada brasileiro chega ao ponto de perceber que apesar da fé em Cristo está, politicamente, em lado oposto de outros cristãos.

Antes dizia-se e que futebol, política e religião não se discutia. Os torcedores oram e rezam pelos seus times, nos campeonatos e se unem pela seleção nacional. No entanto a política e a religião são esferas da vida humana nacional, política e espiritual que se misturam. Os mesmos que procuram levar sua vida religiosa em nome de Jesus, não aprenderam ainda como lidar com praticantes de outras religiões. Lutam consigo mesmos ao encarar os que vivem a sexualidade de modo diferente do seu. Sofrem profundamente com filhos que vivem múltiplos vínculos nos relacionamentos humanos.

Jesus estava ciente de como a religião invade a política. A influência é recíproca porque está dentro de cada ser humano. Ao receber o recado dos religiosos radicais a respeito das intenções do governador, Jesus respondeu: “Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia concluirei minha obra”¹. Advertiu seus discípulos como até eles seriam conduzidos a autoridades religiosas e políticas para testemunhar.² A narrativa do evangelho, no Novo Testamento mostra como a política e a fé de Cristo não se beijam com afeto.³ Não há neutralidade, nessa vida, entre a religião e a política como muitos desejam imaginar. O último capítulo da bíblia revela como a política pecaminosa do ser humano será levada as últimas circunstâncias contra o próprio Deus e Pai e seu Ungido Cristo Jesus.

O Espírito de Cristo chama cada discípulo para orar pelos governantes, por aqueles investidos de autoridade pública. Orar por governantes implica em participar, com amor, com justiça, com santidade como cidadãos. Somente consciente dessa realidade você exercita uma espiritualidade responsável e prática diante de Deus. Avalie seus conceitos espirituais.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Religião e política não se misturam?**
- Aplicação para sua vida: **Preste atenção! Procure perceber as implicações da sua fé e sua atuação política no seu dia a dia. Não fuja de suas responsabilidades cidadãs. Viva-as para a glória de Cristo Jesus.**

¹ [Lucas 13:31,32](#) Nota do redator: Livre tradução Escrito por Lucas, um médico por volta de 59—75 d.C. mostra como Jesus estava em contato com as pessoas pobres, com os necessitados e com os que são desprezados pela sociedade.

² Mateus 10:7-8 “E, acautelai-vos dos homens; pois que vos entregarão aos tribunais e vos açoitarão nas suas sinagogas. 18Sereis levados à presença de governadores e reis por minha causa, para testemunhardes a eles e aos gentios.” Mateus o coletor de impostos, desprezado pelos judeus, mas discípulo de Jesus é nome do primeiro livro do Novo Testamento. Escrito por volta de 60-65 d.C. mostra que Jesus é o Messias esperado pelos judeus e que traz o Reino de Deus.

³Como Morreram os 12 Apóstolos de Cristo Assista esse vídeo https://www.youtube.com/watch?v=CczCUS7_xrM

